



## ▶ AGENDA

### ▶ UNIÃO EUROPEIA.

Os chefes de Estado ou de governo dos países da zona do euro realizam, em Bruxelas, a Cúpula do Euro.

▶ **BANCO CENTRAL.** O diretor de Fiscalização do Banco Central, Paulo Souza, participa, em Nova

York, de evento do Conselho de Estabilidade Financeira (FSB, na sigla em inglês).

### ▶ COPA AMÉRICA.

Pela Copa América, Equador e Chile se enfrentam em Salvador, às 20h.

▶ **INVERNO.** O inverno começa às 12h54.

## DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6958

WWW.BROADCAST.COM.BR

21/06/2019

# Bolsonaro contraria discurso de campanha e admite reeleição

WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO



**Jair Bolsonaro** admitiu ontem a possibilidade de disputar novo mandato em 2022, contrariando discurso de campanha, quando defendeu o fim da reeleição. É a primeira vez que o presidente trata do assunto de forma mais explícita depois de eleito. “Se não tiver uma boa reforma política, e se o povo quiser, estamos aí para continuar mais quatro anos”, disse Bolsonaro, após participar em São Paulo da Marcha para Jesus. Se, por outro lado, forem feitas mudanças no sistema eleitoral, o presidente afirmou que pode “jogar fora a possibilidade de reeleição”. Bolsonaro já havia tocado no assunto mais

cedo em Eldorado, no interior do Estado, onde foi visitar a mãe. “Meu muito obrigado a quem votou e a quem não votou em mim. Lá na frente, todos votarão, tenho certeza.” Ele foi o primeiro presidente a participar do evento evangélico, que ocorre há 27 anos e reúne dezenas de milhares de pessoas na capital paulista.

## “Só a reforma não basta mais para crescer”, diz secretário

Secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida alerta que a reforma da Previdência é essencial para resolver o problema fiscal do País, mas não será suficiente para garantir a retomada de altas taxas de crescimento. “Honestamente, estamos numa situação tão ruim que só isso não basta mais. O PIB vai sair de 0,8% e vamos para 1,6%? Continua sendo baixo”, disse Sachsida, em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*.

## Trump aprova bombardeio do Irã, mas recua, afirma jornal

O Irã abateu ontem um drone de vigilância americano, em nova escalada de tensões entre os dois países. Os iranianos alegam que o equipamento sobrevoava seu território, o que é negado por Washington. O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que “não iria tolerar” o ataque, mas depois amenizou o discurso. O jornal *The New York Times* informou que Trump chegou a aprovar o bombardeio do Irã, mas mudou de ideia no último minuto, ontem à noite.

## ▶ MANCHETES DO DIA

### O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro contraria discurso de campanha e admite reeleição

### FOLHA DE S. PAULO (SP):

Lá na frente, todos votarão em mim, diz Bolsonaro

### VALOR ECONÔMICO (SP):

Governo planeja reduzir salário inicial de servidor

### O GLOBO (RJ):

Estados que fizeram ajuste investem 4 vezes mais

### O DIA (RJ):

Flordelis é investigada pela morte do marido

### ZERO HORA (RS):

UFRGS rejeita 43% dos aprovados por sistema de cota racial em 2018

### DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Turismo de inverno movimentará aeroportos

### JORNAL DO COMMERCEIO (PE):

Bolsonaro sugere que vai tentar reeleição

### THE NEW YORK TIMES (EUA):

Trump aprova ataque ao Irã, mas o cancela abruptamente

### THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

EUA e Irã se aproximam de controle militar após derrubada de drone

### FINANCIAL TIMES (RU):

Hunt sobrevive e irá enfrentar Johnson na corrida conservadora por Downing Street

### EL PAÍS (ESP):

PSOE conquista amplo poder regional graças a pactos



SUMMIT  
SAÚDE  
BRASIL 2019

SAÚDE NA  
ERA DIGITAL

Reserve esta data

22.8

Realização



Patrocínio



Apoio



## Meta fiscal é inegociável, diz Sachside



DIDA SAMPAIO

Após ter feito de tudo no mês passado para evitar o custo político de um novo contingenciamento no Orçamento deste ano, o secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, **Adolfo Sachsida**, afirma que o governo voltará a cortar despesas caso seja necessário. Segundo ele, o cumprimento da meta fiscal é inegociável, mesmo que a

máquina pública corra o risco de ficar paralisada diante de novos bloqueios.

“O que que eu posso fazer? Se não tem dinheiro, não pode gastar. Nós não cometeremos os mesmos erros de governos passados. Não vamos dar mais bebida para o bêbado. Quem pensar em estourar a meta fiscal está exonerado”, afirmou ao jornal *O Estado de S. Paulo*, referindo-se à intransigência do ministro da Economia, Paulo Guedes, quando o assunto é responsabilidade fiscal.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

#### ESTADOS QUE FIZERAM AJUSTES INVESTIRAM QUATRO VEZES MAIS

OS ESTADOS QUE CONSEGUIRAM CONTROLAR OS GASTOS DURANTE A CRISE ECONÔMICA TÊM HOJE CAPACIDADE DE INVESTIMENTO QUATRO VEZES SUPERIOR À DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE NÃO O FIZERAM, REVELA UM LEVANTAMENTO DA SECRETARIA ESPECIAL DE FAZENDA DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA. OS TRÊS ESTADOS QUE SÃO VISTOS HOJE COMO BONS EXEMPLOS DE GESTÃO FISCAL - ESPÍRITO SANTO, ALAGOAS E CEARÁ - INVESTIRAM, EM MÉDIA, R\$ 381 POR HABITANTE EM 2018. JÁ OS ESTADOS COM SITUAÇÃO FISCAL MAIS GRAVE - RIO DE JANEIRO, MINAS GERAIS E RIO GRANDE DO SUL - INVESTIRAM R\$ 91 PER CAPITA. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL O GLOBO.

### Governo vai lançar plano para baratear preço do gás

Para reanimar a economia e cumprir a promessa do choque de energia barata, o governo deve lançar nos próximos dias um programa para reduzir o preço do gás. Batizado de Novo Mercado de Gás, o plano tem como principal pilar o enfrentamento de monopólios que dominam o setor - principalmente as distribuidoras, que atuam em Estados, e a Petrobras. A ideia é criar um ambiente de mercado, com mais concorrentes, e aproveitar o aumento da oferta do gás das áreas do pré-sal para reindustrializar o País. O ministro da Economia, Paulo Guedes, quer uma queda de até 50% no preço do gás. Hoje, a indústria paga US\$ 12 por milhão de BTUs, o triplo do valor pago nos EUA, de US\$ 4, segundo dados da Associação Brasileira de Grandes Consumidores de Energia (Abrace).

### ► MERCADO FINANCEIRO

#### Bovespa fecha pela 1ª vez acima dos 100 mil pontos

O Índice Bovespa alcançou a emblemática e inédita marca dos 100 mil pontos no pregão de anteontem. Para isso, contou com a ajuda fundamental do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), que, ao retirar a palavra “paciente” de seu comunicado de política monetária, reforçou as apostas de cortes de juros nos Estados Unidos, beneficiando os mercados acionários em todo o mundo. Com isso, o Ibovespa terminou o dia com ganho de 0,90%, aos 100.303,41 pontos.

Também seguindo o movimento de anteontem no exterior, o dólar bateu mínimas e encerrou em baixa de 0,30% (R\$ 3,8492), enquanto os juros futuros de médio e longo prazos mostraram queda. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 passou de 6,961% para 6,91%, e a do DI para janeiro de 2025 baixou de 7,501% para 7,42%.

Ontem, o mercado brasileiro ficou fechado devido ao feriado de Corpus Christi. Já em Wall Street, os principais índices acionários fecharam em alta, refletindo as sinalizações de moderação na política monetária de grandes bancos centrais do mundo e as tensões geopolíticas entre Estados Unidos e Irã: Dow Jones subiu 0,94%, S&P 500 ganhou 0,95% e Nasdaq avançou 0,80%.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - JUNHO	0,13%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/JUNHO	0,75%
IPC-FIPE - 2ª QUAD/JUNHO	0,08%
TR PRÉ (18/06)	0,0000%
TBF (18/06)	0,4722%
IBOVESPA (19/06)	0,90%; R\$ 15,459 BI
POUPANÇA NOVA (20/06)	0,3715%
CDB PRÉ 30 DIAS (19/06)	0,06112/0,06197
CDB PRÉ 61 DIAS (19/06)	0,06094/0,06156
CDI ACUMULADO MÊS (19/06)	0,32%
CDI ANUALIZADO (19/06)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (19/06)	R\$ 3,8487/R\$ 3,8492
DÓLAR TURISMO (19/06)	R\$ 3,8270/R\$ 3,9930
EURO TURISMO (19/06)	R\$ 4,2700/R\$ 4,5000
DÓLAR PAPEL SP (19/06)	R\$ 3,9267/R\$ 4,0267

### INSS suspende repasse a entidades de aposentados

O INSS decidiu suspender por 60 dias o repasse de mensalidades a quatro associações de aposentados (Abampsp, Anapps, Asbapi e Centrape) que concentram reclamações de cobrança indevida - ou seja, sem autorização do beneficiário. Juntas, elas reúnem mais de 800 mil filiados. O órgão vai apurar se as entidades cometeram irregularidades na busca de novos filiados - suspeita-se do uso de ofertas de empréstimo consignado ou seguro de vida para camuflar a adesão ou até obrigar o segurado a se associar.

### Walmart paga R\$ 1,1 bilhão por violar lei anticorrupção

O Walmart fechou acordo com autoridades americanas para pôr fim a investigações sobre suspeita de pagamento de propinas para expansão de seus negócios no Brasil, no México, na Índia e na China. A varejista confessou ter violado leis anticorrupção e concordou em pagar US\$ 282 milhões (cerca de R\$ 1,1 bilhão) em multas por não ter exercido o controle necessário para evitar a prática de atos ilícitos entre 2000 e 2011. Da multa total, US\$ 4,3 milhões (cerca de R\$ 17 milhões) são referentes ao Brasil.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES





## Mais um general deixa o primeiro escalão do governo Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro decidiu exonerar mais um general do primeiro escalão do governo. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, general **Floriano Peixoto**, deixará o cargo. Em troca, ele vai assumir a presidência dos Correios no lugar do também general Juarez Aparecido de Paula Cunha, demitido em público por Bolsonaro na semana passada. Será a segunda troca na Secretaria-Geral em menos de seis meses de governo. Gustavo Bebianno, que assumiu a função no início da gestão Bolsonaro, foi demitido em fevereiro após desentendimentos com o presi-



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

dente e com seu filho, o vereador no Rio Carlos Bolsonaro (PSC). O general Peixoto, que foi secretário executivo de Bebianno, é próximo de Carlos Alberto dos Santos Cruz, demitido na semana passada da Secretaria de Governo.

### Governo vive “show de besteiras”, afirma Santos Cruz

O general Carlos Alberto dos Santos Cruz, demitido na semana passada da Secretaria de Governo da Presidência da República, disse em entrevista à revista *Época* que a gestão Bolsonaro perde tempo com “bobagens” e “fofagem”, quando deveria dar prioridade a ações relevantes do governo para o País. “Se você fizer uma análise das bo-

bagens que se tem vivido, é um negócio impressionante. É um show de besteiras. Isso tira o foco daquilo que é importante”, disse Santos Cruz. “Tem muita besteira. Tem muita coisa importante que acaba não aparecendo porque todo dia tem uma bobagem ou outra para distrair a população, tirando a atenção das coisas importantes.”

#### ▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

##### “BOLSONARONÃO É TUTELÁVEL”, AFIRMA NOVO CHEFE DA SECRETARIA DE GOVERNO

O GENERAL LUIZ EDUARDO RAMOS, ATUAL CHEFE DO COMANDO MILITAR DO SUDESTE E INDICADO PARA OCUPAR A SECRETARIA DE GOVERNO, AFIRMOU AO JORNAL VALOR ECONÔMICO QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO NÃO É PASSÍVEL DE CONTROLE. “BOLSONARO É UM HOMEM QUE TEM MUITA DETERMINAÇÃO. NÃO É TUTELÁVEL. ESQUECE. NÃO É, NUNCA FOI E NÃO VAI SER AGORA”, DISSE RAMOS, QUE ASSUMIRÁ O CARGO DE MINISTRO NO DIA 4. O GENERAL DISSE AINDA SER FAVORÁVEL ÀS PRIVATIZAÇÕES. “SE A PETROBRAS TIVER QUE SER PRIVATIZADA, PRIVATIZA. VAI SER MELHOR PRO BRASIL? TÔ DENTRO. QUERO QUE O BRASIL DÊ CERTO”, AFIRMOU RAMOS.

### Site diz que conselho de Moro foi acatado pelo MP

Conselho do então juiz Sérgio Moro dado a procuradores da República foi acatado pela força-tarefa da Lava Jato, segundo informações do site *The Intercept Brasil* divulgadas ontem pela rádio *BandNews*. Moro teria reclamado ao procurador Deltan Dallagnol, por meio de mensagem no Telegram, do desempenho da procuradora Laura Tessler em audiência no dia 13 de março de 2017. Em razão disso, os procuradores teriam decidido que ela só participaria de audiências se acompanhada por outros procuradores. Anteontem, no Senado, Moro disse que não interferiu nos trabalhos do Ministério Público, após ser questionado sobre críticas que teria feito à procuradora. “Tanto que essa pessoa continua e continuou realizando atos processuais e audiências.”

#### INTERNACIONAL

### Senado dos EUA rejeita venda de armas para a Arábia Saudita

O Senado dos Estados Unidos bloqueou ontem vendas de armas e munição no valor de US\$ 8,1 bilhões para a Arábia Saudita e os Emirados Árabes, em uma rara união bipartidária que frustrou a tentativa do governo de Donald Trump de abastecer com armamentos seus aliados no Oriente Médio por meio de uma declaração de emergência em relação ao Irã. Em três votações consecutivas, alguns senadores republicanos se uniram aos democratas e vetaram o uso do poder de emergência pelo governo. A Arábia Saudita intervém militarmente no vizinho Iêmen desde 2015.

### Cargo de primeiro-ministro britânico fica entre dois nomes

O ex-prefeito de Londres Boris Johnson e o ministro das Relações Exteriores, Jeremy Hunt, disputarão o comando do Partido Conservador e o posto de primeiro-ministro do Reino Unido. Ambos foram os nomes que restaram para a votação final para a escolha do sucessor de Theresa May, feita apenas entre membros da legenda. Agora, Johnson e Hunt se enfrentarão em votação feita entre os 160 mil membros do partido. Os filiados terão quatro semanas para votar pelo correio. Johnson, que também é ex-chanceler, já havia aumentado sua vantagem nas primárias ao eliminar o ministro do Interior, Sajid Javid, na quarta rodada de votação. Na ocasião, Johnson obteve os votos de 157 dos 313 deputados, e Javid foi eliminado com 34. Na quinta rodada, ocorrida ontem, Johnson teve voto de 160 dos 313 deputados conservadores.

### Michelle Bachelet discute crise humanitária na Venezuela

A chefe do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos e ex-presidente do Chile, Michelle Bachelet, se reuniu ontem com funcionários graduados do regime chavista em seu segundo dia de visita à Venezuela, marcado por protestos nas ruas para chamar a atenção para a crise humanitária no país.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





## Moradores de Pinheiros se unem contra o barulho

Mobilizados nas redes sociais e associações, vizinhos em Pinheiros e na Vila Madalena fazem nova ofensiva contra o barulho de bares e miram a ocupação de calçadas e o uso indevido de parklets. As estratégias vão da medições de decibéis ao mutirão de denúncias. “Se um estava incomodado, todos faziam denúncia, para dar volume”, diz o aposentado **José Roberto Cerrato**, de 65 anos. Em defesa da Rua Ministro Costa e Silva, em Pinheiros, onde mora desde criança, ele e 14 vizinhos montaram uma associação. Recentemente, o grupo se mexeu contra



um novo bar, que colocava caixa de som e churrasqueira na calçada. A associação até registrou CNPJ. Após autuações pela Prefeitura, há dois meses o bar foi interditado. A entidade também obteve aval para fechar a Ministro Costa e Silva com grades. Desde 2018, a via fica cercada todo dia, das 22 horas às 5 horas.

## Advogado é morto a tiros na zona sul de São Paulo

Um advogado foi morto a tiros na noite de anteontem em um posto de combustíveis na Avenida Washington Luís, em Santo Amaro, na zona sul paulistana. Francisco Assis Henrique Neto Rocha, de 57 anos, chegou a ser socorrido, mas chegou morto ao hospital. A Polícia Civil investiga o homicídio. Segundo testemunhas, o advogado teria sido abordado pelos criminosos, que estavam a bordo de um Citroën C3 Picasso, após sair da temakeria Mestre Maki, localizada dentro do posto de gasolina.

## Filhos de deputada têm prisão decretada por morte de pastor

A Justiça do Rio expediu ontem mandados de prisão temporária contra dois filhos da deputada federal Flordelis (PSD-RJ). Flávio dos Santos Rodrigues, de 38 anos, e Lucas Cezar Santos Souza, de 18, são suspeitos de matar o pastor Anderson do Carmo Souza, de 42 anos, marido da parlamentar, no dia 16, em frente à casa dela, em Niterói. Rodrigues é filho biológico de Flordelis e enteado de Souza. Lucas é um dos 51 filhos adotivos do casal. Os dois estão presos desde segunda-feira por outras acusações.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**AMÉRICA LATINA TEM 1.357 CASOS DE AGRESSÃO A AMBIENTALISTAS EM 10 ANOS**  
A AMÉRICA LATINA REGISTROU, ENTRE 2009 E 2018, 1.357 CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA LÍDERES AMBIENTAIS, SEGUNDO LEVANTAMENTO DO PROJETO TERRA DE RESISTENTES, FEITO EM PARCERIA PELA ORGANIZAÇÃO COLOMBIANA CONSEJO DE REDACCIÓN E PELA ALEMÃ DW AKADEMI. O NÚMERO DE ASSASSINATOS CHEGOU A 375 NO PERÍODO. A MAIORIA DOS CASOS (754) OCORREU NO BRASIL. DE TODOS OS REGISTROS DE VIOLÊNCIA NO CONTINENTE, APENAS 50 (MENOS DE 4%) TIVERAM SENTENÇA JUDICIAL. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL O GLOBO.

## Jair Bolsonaro cobra pressão popular por decreto das armas

Após a derrota sofrida no Senado, Jair Bolsonaro fez apelo à população para que pressione os deputados a manterem a vigência dos decretos que flexibilizam as regras para o porte de armas no País. Em transmissão pelo Facebook, ontem, ele afirmou “ter certeza” que a Câmara reverterá a decisão dos senadores. O tema deve ser pautado no plenário da Câmara entre terça e quarta-feira. O presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), já sinalizou que a proposta enfrenta resistência entre deputados.

### ESPORTES

## Tite quer seleção com o pé calibrado para jogo com o Peru

Depois do o a o com a Venezuela, Tite quer que a seleção brasileira se arrisque mais nas finalizações de fora da área, um fundamento bastante em baixa nos últimos jogos da equipe. Essa foi a recomendação do treinador para o duelo de sábado, contra o Peru, na Arena Corinthians, pela Copa América. Também pelo torneio, o Uruguai empatou ontem por 2 a 2 com o Japão, na Arena do Grêmio.

## Brasil encarará a França nas oitavas do Mundial feminino

O Brasil enfrentará a França nas oitavas de final da Copa do Mundo feminino de futebol, graças à vitória por 2 a 0 do Chile sobre a Tailândia, ontem, em duelo do Grupo F. No jogo de domingo, às 16h (de Brasília), em Le Havre, o Brasil tentará encerrar um longo tabu - os times empataram na única vez que se enfrentaram no torneio e, em sete amistosos, cinco renderam vitórias às francesas.

## Barcelona impõe condições para retorno de Neymar

O Barcelona impôs três condições para Neymar voltar ao clube. A primeira é a redução do salário de R\$ 130 milhões (30 milhões de euros) que recebe anualmente do PSG; a segunda, que ele retire o processo por um bônus de renovação não pago no valor de 26 milhões de euros (R\$ 112 milhões); e a terceira, que Neymar admita publicamente o desejo de voltar e que errou ao deixar o time.

